

# Fitas ilegais podem ser investigadas

Senado Federal  
JORNAL DO BRASIL

Fernando Bizerra/BG Press  
10 MAR 2003

## Senadora propõe apurar papel de ACM e denúncias

AGUINALDO NOGUEIRA E  
PAULO DE TARSO LYRA  
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – A senadora Heloisa Helena (PT-AL) leva hoje à reunião da bancada do partido no Senado duas propostas: que o partido apresente representação ao Conselho de Ética do Senado para investigar o envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no caso dos grampos na Bahia e que o Senado e a Câmara investiguem o conteúdo das gravações clandestinas nas partes que sugerem corrupção e tráfico de influência.

A representação tem de ser encaminhada pelos presidentes dos partidos. Também ontem, o presidente do PT, José Genoino (SP), disse que o caso dos grampos na Bahia é um problema institucional do Senado, que deve agir para preservar sua imagem. Genoino afirmou, no entanto, que PT não encaminhará sozinho o pedido de investigação contra o senador. O partido vai procurar as demais lideranças partidárias para ação conjunta.

– Estamos provocados moralmente para agir tanto no caso dos grampos quanto no conteúdo das conversas reveladas, porque há indícios de ações contra a administração pública – afirmou Heloisa Helena.

Segundo reportagem publicada pela revista *IstoÉ* este fim de semana, as gravações apontariam o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) e o ex-deputado Benito Gama envolvidos em supostas ações de tráfico de influência e de manipulação de concorrência.

Neste fim de semana, depois de um silêncio que durava quase 15 dias, ACM voltou a alegar inocência no episódio dos grampos. Disse que

sempre se preocupou em apontar ilegalidades “contra o erário” e que relacionar essa prática a eventuais grampos é querer esconder o real conteúdo das denúncias.

Heloisa Helena propõe que o PT peça às comissões de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados e do Senado e à Corregedoria Geral da União que investiguem os dois casos.

No caso de ACM, a senadora solicita sua investigação com base no Artigo 55 da Constituição Federal, que trata de abuso das prerrogativas asseguradas aos parlamentares. “O aparato do Estado não pode ser utilizado para ações pessoais”, diz.

O deputado Geddel Vieira Lima disse que não se sente constrangido se vier a ser investigado pelo conteúdo de suas conversas, mesmo sendo as gravações criminosas. Ele cita três processos de investigações pela Corregedoria da União no ano passado contra ele.

Em todos os casos, as acusações foram consideradas improcedentes. Ele vem afirmando que um eventual pedido de investigação contra ACM terá o apoio do PMDB.

– Apesar do método ter sido infame, de minha parte considero também que tem de ser investigado o mérito das gravações – afirma o ex-deputado Benito Gama, que teve os seus telefones e as linhas de sua mulher e da filha grampeados.

Está prevista para a próxima quarta-feira a eleição dos novos membros do Conselho de Ética do Senado. Isso só ocorrerá, no entanto, se os senadores conseguirem votar antes uma medida provisória sobre crédito agrícola, que está trancando a pauta do Senado.

Heloisa: “Estamos provocados moralmente para agir tanto no caso dos grampos quanto no conteúdo das conversas reveladas”



## Para José Genoino, grampo é problema do Senado, e não do PT